

# TUPÁ RAY



Fernie Canto



Gravado e produzido por Fernie Canto entre maio e agosto de 2019.

Arte visual por Fernie Canto, sobre fotografia de Sidney Canto.

(in memoriam)



Well, I got up from bed this mornin', went outside to stretch my knees,  
Pick up the morning papers, walk around and catch some breeze.  
I searched inside my pocket for some money I could spend  
When I met up Daisy Lee, my good old childhood friend.  
She was messy like a beggar, wond'rin' up and down the street,  
Stinkin' worse than fish, her face as dirty as my feet.

She was talkin' to herself around, just like a loon.  
I went up to her and hoped that she would recognise me soon.  
She looked at me and said, "I know you, or at least I hope I do."  
I said, "You're right, you're Daisy Lee, so what's been up with you?"  
She said to me, "My friend, I hope that you won't mind the smell  
But could you sit yourself down and hear the story I've got to tell?"

We sat down on a park bench and I said, "So, what's the deal?"  
She said, "I've been cheated by people who don't feel guilty when they steal.  
I wrote the best song in the world, but no one thinks I'm for real  
'Cause everybody I talk to does not believe my skill.  
Nobody believes me, they all think that I'm a freak.  
You may think that I'm a freak too, but at least I have to speak.

“I wrote the song some time ago, it made me feel so proud  
That I just thought I would do well if I could put it out.  
I went down to the studio and did it all myself.  
I played every instrument, and hoped that it would sell.  
The producer, he thought it wouldn't, he said that it sucked,  
I said to him, “Well, maybe, but I wish to try my luck.”

“So, the single didn't get released, that is all I can say,  
But I felt deep inside I had been cheated in some way.  
I realised that everyone was rippin' off my song  
And there was nothing I could do, though I knew it was wrong.  
Pink Floyd stole my bass line, though I really don't know when,  
But it ended up on Money, and the credit went to them.

“Well, the producer denied everything, he told me to go home,  
And I had no way to prove that the song was my own.  
Meanwhile, Jimmy Page was stealin' all my guitar riffs  
And that is why Led Zeppelin is famous as it is.  
If you think the drummin' in Rush's songs is great and wonder why,  
Just keep in mind who Neil Peart was really inspired by.

“The rippin' off went on, and I thought it couldn't be,  
But Zappa's 'Peaches in Regalia' stole my melody.  
Jimi Hendrix stole my solos, and it really hurt my skull,  
But even my flute playin' was ripped off by Jethro Tull.  
Even that Bob Dylan! That vocal style was mine!  
They did everything freely, and I didn't get a dime.”

I sat there, dumbfounded, hearin' the story she did tell.  
I asked her, “What was the song called?” she said, “Tubular Bells.”  
I said, “Well, I've got to help such a great friend like you.  
I'll talk to Pinkie Pwaifu, there must be something she could do.”  
She said, “You think that she can help? You think that she'll believe?”  
I said, “Maybe not, but she might find you a better place to live.”

So, I found I couldn't move after everything she said.  
The poor girl is insane, I got to help before it's too late.  
I sat, in disbelief, and then, to relieve my stress,  
I asked her, “Did your song have any lyrics?” she said, “Yes.”  
I said, “Well, then, who took them? Where do they now belong?”  
She said, “You'll prob'ly rip them off and use them in this song!”



brinca  
pelos cantos  
da minha mente

corre  
nos meandros  
da minha alma

escala as montanhas  
da ansiedade  
desliza nos ventos  
da esperança

soa, soa

apre  
la finestra  
della ragione

rompe  
la membrana  
del sentimento

ripete il grido  
della natura  
lacera il mantello  
della paura

suona, suona



O que fizemos ontem  
Eu não entendi  
Não havia por que brigar  
O que tu fez, o que tu falou  
Não fez sentido  
Não consigo encontrar explicação.  
Não entendo a causa da minha reação  
De onde saíram aquelas palavras  
Tanta hostilidade não faz sentido  
Nem se pode explicar  
De onde sai tanta raiva  
Tanta mágoa  
Um desgosto que surge  
Quando menos se espera  
Que arde por dentro  
E arrasa com tudo  
E, depois, vai embora.

A única coisa que eu sei  
É que eu nunca vou entender  
Voltamos a fingir que está tudo bem  
E que nada nos aconteceu  
Nosso contrato não verbal nunca falha  
E, mesmo que isso nos mate aos poucos  
E finalmente nos separe,  
Nós jamais  
Falaremos  
Sobre ontem.



Fantasma  
Habitante de mim  
Conhece cada canto sujo da minha vida  
Desenterra as memórias mais embaraçosas  
Cada coisa podre  
Pelo prazer de brincar

Fantasma  
Hóspede de mim  
Sussurra no ouvido da minha alma  
Cada fraqueza minha  
Me convence  
De que todas as risadas são de mim

Fantasma  
Meu maior fã  
Meu medo é o seu alimento  
Minha vergonha é a sua droga

Fantasmas não morrem.



(instrumental)

*Dedicado aos meus sobrinhos.*







Corro em um labirinto de tijolos azuis  
Perseguido por homens vermelhos  
Minha mente se perde e se encontra buscando a escada  
Que me leva pra fora daqui

Explorando pirâmides, me ponho a sonhar  
Vou pulando por cima de múmias  
Procurando o brilho das gemas que abrem a porta  
E, pra onde eu vou, eu não sei

Se quiser eu até posso virar um pinguim  
E sair deslizando no gelo  
Ou subir numa nave, voar pelo espaço e enfrentar  
Os meus medos mais irracionais

Esse é o meu mundo  
Delírio digital  
Pequeno refúgio  
De silício e metal  
Meus sonhos febris, anseios de infância  
Cintilando na tela de vidro

Me deixa jogar  
Me deixa jogar, só mais um pouquinho

Uma árvore mágica eu vou escalar  
Sem saber o que existe no topo  
Ou então desbravar o castelo de incontáveis portas  
Eu nem sei onde quero chegar

E, se existe só uma direção a seguir  
Eu disparo as flechas de fogo  
E pra mim não importa o ontem nem o amanhã  
Só existe o hoje pra mim

E quando o hoje se tornar ontem  
E o amanhã virar agora  
Talvez os meus dedos não sejam tão ágeis  
Meus olhos se tornem um pouco embaçados  
E até meus ouvidos não ouçam tão bem  
Mas os tijolos azuis nunca perdem a cor  
E o pinguim ainda corre  
Ainda corre



Amigo pássaro  
Eu fico tão feliz  
Pelas suas asas  
Deve ser tão bom para você

Amigo pássaro  
Só peço um favor  
Que você não voe  
Não há por que se exhibir

Não é que eu tenha algo contra  
Eu só não quero vê-lo  
Voando  
Não há necessidade  
Você tem pernas como eu  
Pode caminhar

Se mesmo assim quiser fazê-lo  
Então vá pra bem longe  
Bem longe  
Eu não lhe quero mal, não  
Mas você tem que respeitar  
Minha opinião

Amigo pássaro  
Entenda, por favor,  
Que o meu sofrimento  
Tem mais valor do que o seu



O sol acorda  
Por entre os prédios  
Banha teu corpo em luz

Vejo teus olhos  
Resplandecentes  
Sorrirem para mim

O dia corre  
Mas aqui dentro  
O tempo se perdeu

Por um instante  
Te olho e vejo  
O Universo em ti

O mundo inteiro diluído em tua pele  
Todas as cores confundidas nos teus olhos  
Constelações e nebulosas a brincar  
Correndo entre teus dedos de verão

Não vai embora  
Hoje eu só quero  
Ficar contigo aqui

Pois neste instante  
Te olho e vejo  
O Universo em ti.



(instrumental)

*Dedicado a Graham, Chris, Steve, Beb e Pat.*



Foi chegando  
De mansinho  
Nunca pareceu nada de mais  
Aos pouquinhos  
Tomou conta  
Do meu pobre, tosco coração

E agora, só me resta ser sincero  
E confessar meus sentimentos  
Por favor, não me leve a mal,  
Você sabe da pureza das minhas intenções

Ai ai ai, Maçã do Amor!  
Desperta o que há de bom em mim  
Ai ai ai, Maçã mais doce que eu já vi,  
Tão doce quanto o meu amor por ti.

Dedicado aos meus pais.

Agradecimentos: minha família, Cristina, Leandro de los Santos, Zanettini, Ogúhuês, SFFC.

Tupã Ra'y

2019

